

**TABELA 125.** Aspectos biológicos de *Trichogramma atopovirilia* tendo como hospedeiro ovos inviabilizados de *Anagasta kuehniella*. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Número do tubo	Data da oferta	Retirada da fêmea	Data de emergência	Total <i>Trichogramma</i>	Fêmeas	Machos	Ovos parasitados	número de orifícios	razão sexual	% de emergência
1	27/09	04/10	05/10	61	41	20	77	60	0,67	78
2	28/09	05/10	06/10	40	35	5	55	40	0,88	73
3	29/09	06/10	07/10	42	26	16	54	42	0,62	78
4	30/09	07/10	08/10	28	11	7	27	15	0,61	56
5	01/10	08/10	10/10	26	16	10	35	20	0,62	57

### VIABILIDADE DOS OVOS DE *Anagasta kuehniella* SUJEITOS A DIFERENTES PERÍODOS DE ARMAZENAMENTO

Uma das limitações na criação massal de *Trichogramma* utilizando o hospedeiro alternativo *Anagasta kuehniella* é a disponibilidade diária de ovos viáveis para oferta ao parasitóide. A manutenção da viabilidade dos ovos por diferentes períodos de armazenamento em baixas temperaturas seria importante para se ter um fluxo constante tanto do hospedeiro quanto do parasitóide. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do período de armazenamento a baixa temperatura sobre a viabilidade de ovos de *A. kuehniella*.

O trabalho foi desenvolvido no CNPMS, em Sete Lagoas, MG, em 1993. Nesse experimento utilizaram-se 21 placas Elisa, colocando-se em cada placa os ovos de *Anagasta*, com no máximo doze horas de desenvolvimento embrionário; em seguida, foram vedadas com fita durex e identificadas. Vinte placas foram armazenadas, logo a seguir, em câmara BOD, regulada para manter a temperatura a 10° C e fotofase de doze horas. Como testemunha uma placa foi mantida em sala climatizada (25 ± 1° C, 70% UR e fotofase de 12 horas). Quando começou a eclosão das larvas da placa testemunha, que ocorreu seis dias após o início do experimento, retirou-se diariamente uma placa da câmara. As avaliações basearam-se no ciclo biológico, percentagem de eclosão e data limite para armazenar os ovos de *Anagasta*.

Os resultados encontram-se na Tabela 126; o período médio de incubação foi de 2,8 dias, quando os ovos foram retirados da condição de baixa temperatura, não havendo grandes diferenças em relação ao tempo de armazenamento. A partir de 22 dias de armazenamento, verificou-se a eclosão de algumas larvas. Observou-se que a viabilidade dos ovos manteve-se inalterada até o período de armazenamento de doze dias, caindo substancialmente daí em diante; portanto, os ovos de *Anagasta* podem ser armazenados a 10 °C, por um período máximo de doze dias, sem perda de viabilidade. - *Maria de Lourdes Corrêa Figueiredo, Ivan Cruz*

**TABELA 126.** Viabilidade de ovos de *Anagasta kuehniella* após armazenamento a temperatura de 10° C, por diferentes períodos de tempo. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1993

Nº da Placa	Armazenamento (dias)	Período de incubação	Incubação <sup>1</sup>	Total de larvas	Viabilidade (%)
Test.		<sup>2</sup>		39	40,6
1	6	9,29	3,3	41	42,7
2	7	10,7	3,7	48	50,0
3	8	11,29	3,3	41	42,7
4	9	11,81	2,8	54	56,0
5	10	8,59	2,1	35	36,0
6	11	13,48	2,5	42	44,0
7	12	14,77	3,1	44	45,0
8	13	15,52	2,5	27	28,0
9	14	16,37	2,4	27	28,0
10	15	18,0	3,0	23	24,0
11	16	18,9	2,9	30	31,0
12	17	19,77	2,8	27	28,0
13	18	21,94	3,9	17	17,8
14	19	22,3	3,3	10	10,4
15	20	22,18	2,18	28	29,0
16	21	22,33	1,33	21	22,0
17	22	23,54	<sup>3</sup>	22	23,0
18	23	23,46	<sup>3</sup>	28	29,2
19	24	23,81	<sup>3</sup>	21	22,0
20	25	24,0	<sup>3</sup>	33	34,0
Média		17,60	2,82		

<sup>1</sup> Dados referentes ao período em que a postura ficou à temperatura de 25 °C armazenada em sala climatizada.

<sup>2</sup> Período de incubação da testemunha que ficou à temperatura ambiente de 25° C, : 4,1 dias

<sup>3</sup> Dados referentes aos períodos de incubação nos quais as larvas eclodiram antes de serem retiradas da câmara de armazenamento : 17 -23,5 ; 18 - 23,5 ; 19 - 23,8 ; 20 - 24,0 dias

### ESTUDOS PRELIMINARES DO PARASITÓIDE *Telenomus* sp Nixon SOBRE OVOS DE *Spodoptera frugiperda*

*Telenomus* sp pertence à Ordem Hymenóptera, Superfamília Trichogrammatoidae e Família Scelionidae. É um parasitóide que se desenvolve exclusivamente no interior de ovos, especialmente de espécies da ordem Lepidóptera. Esse parasitóide elimina a praga em seu primeiro estágio de desenvolvimento, impedindo qualquer tipo de danos à planta hospedeira da praga. Juntamente com as espécies do gênero *Trichogramma*, são considerados